

Manual de Instruções

Sauron IOT - Protótipo Atech



Controle do Documento

Histórico de revisões

Data	Autor	Versão	Resumo da atividade
18/11/22	Alysson Cordeiro.	1.0	 Descrição da solução [1.1]. Implementação da arquitetura da solução [1.2]. Implementação dos componentes e recursos [2.1, 2 e 3]
30/11/22	Alysson Cordeiro.	2.0	- Implantação dos créditos [8]. - Guia de Montagem[4].
04/12/22	Alysson Cordeiro	3.0	- Guia de instalação[4]. - Guia de Configuração[5].



Índice

1. Introdução	3
1.1. Solução	3
1.2. Arquitetura da Solução	3
2. Componentes e Recursos	4
2.1. Componentes de hardware	4
2.2. Componentes externos	4
2.3. Requisitos de conectividade	4
3. Guia de Montagem	5
4. Guia de Instalação	6
5. Guia de Configuração	7
6. Guia de Operação	8
7. Troubleshooting	9
8. Créditos	10



1. Introdução

Informação inicial:

- Por favor leia este manual cuidadosamente antes de utilizar seu aparelho de forma a garantir um uso seguro e adequado.
- Este manual contém as informações básicas necessárias de especificações, instalação e operação do produto.

1.1. Solução.

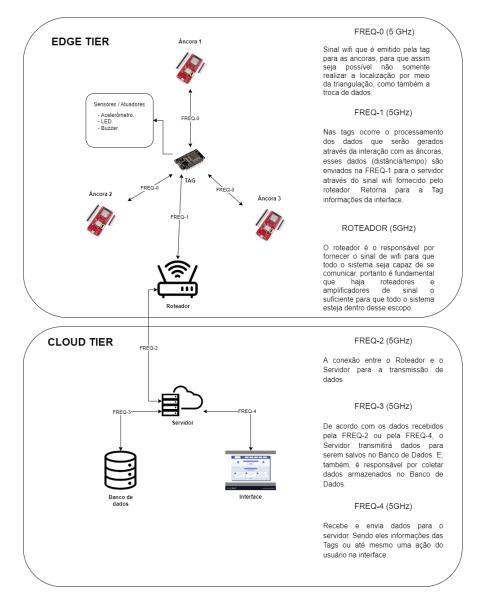
Trata-se de uma solução baseada em IOT responsável por encontrar objetos em um ambiente controlado, com o apoio de sensores e tags. Por meio de uma aplicação web com interface gráfica capaz de se comunicar com o hardware utilizando um software embarcado (*firmware*) será possível a visualização da posição de um objeto ou de uma classe de objetos em relação ao espaço da instalação. Além do mais, a identificação é para objetos em ambientes fechados, por meio de técnicas de triangulação; e, também, utiliza a rede interna para transmitir informações para um aplicativo de tela grande pelo qual será possível configurar algumas especificações do dispositivo e acompanhar sua localização.

Vale ressaltar que, na utilização da solução, o produto funciona através de controle de sensores por radiofrequência que identificam e rastreiam de modo automático as tags em ambientes como galpões. Para mais, a comunicação dos beacons com a tag será realizada por meio de sinais wi-fi.

Em suma, o protótipo aumenta a capacidade de encontrar objetos nas instalações da Atech, economizando tempo e melhorando a organização dos ativos físicos da empresa.



1.2. Arquitetura da Solução.





2. Componentes e Recursos

2.1. Componentes de hardware

Não se esqueça também dos consumíveis, como pilhas e baterias.

- 1. MICROCONTROLADOR: componente responsável por propagar os sinais do Wi-Fi de modo a fazer a trilateração da posição do objeto. O microcontrolador responsável pela atuação é o ESP32-S3-WROOM-1-N8 DEV BRD do tipo Transceptor; 802.11 b/g/n (Wi-Fi, WiFi, WLAN), Bluetooth® 5, cuja frequência é de 2,4 GHz da fabricante Espressif Systems.
- 2. TAGS: as informações são armazenadas em um chip denominado de etiqueta, mais conhecido como Tag. Para que haja uma conexão entre a antena e a etiqueta, é necessário apenas que ambas estejam posicionadas dentro de uma certa distância e com um alinhamento adequado aos padrões para que foram projetados. No projeto, também será utilizado um ESP32-S3 como Tag.
- **3. ROTEADOR Wi-Fi:** transmissor com alcance suficiente para criar a ligação entre todos os transmissores e a tag. Será usado o ESP32-S3.
- 4. ACELERÔMETRO: mede a aceleração (ou taxa de mudança de velocidade em relação ao tempo) de um corpo em seu próprio quadro de repouso instantâneo, não é o mesmo que

- aceleração de coordenadas, sendo a aceleração em um sistema de coordenadas fixas.
- 5. BUZZER: emissor de som de baixo custo, utilizado para reproduzir tanto efeitos sonoros simples, como também a capacidade de emitir sons mais complexos como músicas. Funciona com tensão entre 3,5 e 5V.
- **6. LED:** após ser acionado por meio da interface, o LED ficará piscando para ajudar na visualização do objeto desejado em meio aos outros objetos.
- 7. PROTOBOARD: a matriz de contato será usada como suporte principal para as execuções dos circuitos elétricos do protótipo, como na montagem do Roteador Wi-Fi, do acelerômetro, do LED e do Buzzer, por exemplo. O Protoboard usado na solução é da Minipa; modelo MP-1680A, cuja tensão máxima é de 300V RMS e corrente de 3A RMS.
- 8. RESISTOR: componente que irá limitar o fluxo da corrente elétrica do circuito. Por meio do chamado efeito joule (w/s), ele é capaz de transformar a energia elétrica em energia térmica. Em suma, o dispositivo faz oposição à passagem da corrente elétrica, oferecendo resistência. Vale lembrar que o resistor usado para a montagem foi de 10kΩ (Ohms) filme de Carbono CR25 1/4W.
- **9. JUMPER:** componente para a passagem de corrente elétrica do protoboard para outros materiais que estão no próprio protoboard. Foram usadas fiações (jumpers) dos três tipos: macho-macho; macho-fêmea e fêmea-fêmea.
- **10. CABO USB:** usado cabo de Universal Serial Bus (USB) tipo C para conectar o Microcontrolador ao computador.



2.2. Componentes externos

- 1. **COMPUTADOR:** será usado um computador para exploração dos dados que saíra pela interface, a qual foi desenvolvida usando React, HTML, CSS, Bootstrap e bibliotecas diversas.
- **2. ROTEADOR WI-FI:** transmissor com alcance suficiente para criar a ligação entre todos os transmissores e a tag.
- **3. SERVIDOR:** servidor em Node.js funcional no localhost e configurável para nuvem.
- **4. BANCO DE DADOS:** usado o Schema noSQL com MongoDB, recomendado para aplicações escaláveis.
- 5. ARDUINO IDE: é usado para escrever e fazer upload de programas em placas compatíveis com Arduino, mas também, com a ajuda de núcleos de terceiros, outras placas de desenvolvimento de fornecedores.

2.3. Requisitos de conectividade

Um Roteador Wi-Fi padrão conectado à rede de internet, para a conexão entre as tags e o servidor. Já a conexão das tags com os beacons é realizada através de uma conexão direta (initiator - receiver). Os protocolos utilizados para a conexão com o servidor através da rede é o TCP/IP, assim como HTTP para os requests da aplicação e do sistema embarcado.



3. Guia de Montagem

- 1. Será necessário um led. Para instalá-lo colocaremos um lado do jumper macho-macho na porta 9 do ESP32-S3 e o outro em um resistor de 220K ohms que será conectado no polo positivo ("perna" maior) do led. Já o polo negativo ("perna menor") será conectado no ground. (figura 1)
- 2. Será necessário um buzzer. Para instalá-lo colocaremos um lado do jumper macho-macho na porta 7 do ESP32-S3 e o outro que será conectado no polo positivo (representado por um símbolo de "+") do buzzer. Já o polo negativo (lado oposto do "+") será conectado no ground. (figura 2)
- 3. Será necessário um acelerômetro. Para instalá-lo colocaremos um lado do macho do jumper macho-fêmea na porta 3V3 do ESP32-S3 e o Fêmea no pino VCC do acelerômetro, depois conectamos outro jumper macho-fêmea, colocando o macho na porta 5 e o fêmea no pino SCL do acelerômetro, após, conectamos mais um jumper macho-fêmea, sendo que o macho irá na porta 4 e o fêmea no pino SDA, por fim 2usaremos um último jumper macho-fêmea, será conectado o macho no ground do ESP32-S3 e o fêmea no pino ground do acelerômetro. (figura 3)

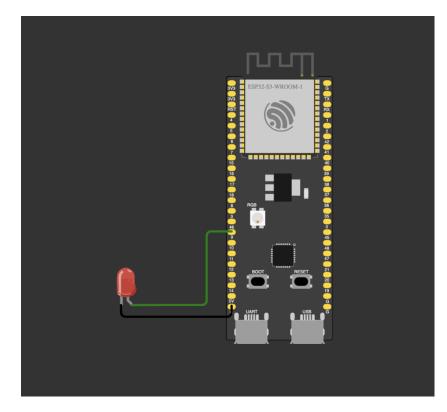


Figura 1: LED



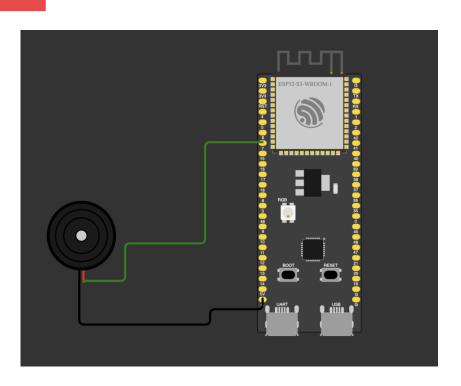


Figura 2: Buzzer

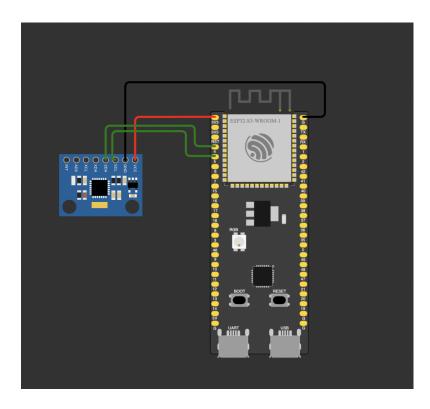


Figura 3: Acelerômetro



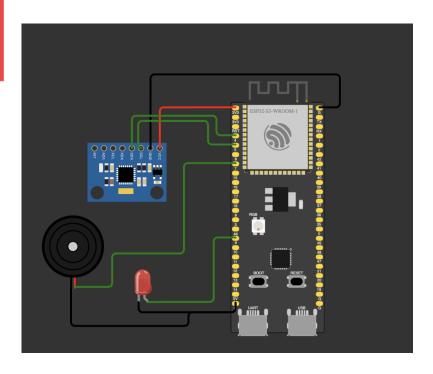


Figura 4: Circuíto completo

4. Guia de Instalação

1. Após completar a montagem do ESP32-S3 (seção 3), meça, dentro do espaço indoor, um ponto exato onde os Beacons deverão ser posicionados - vale lembrar que será usado o método da triangulação. Essa medida é calculada, em metros, do Beacon 1 para o Beacon 2 - medida representada pela incógnita Y - e do Beacon 1 para o Beacon 3 - medida representada pela incógnita X. Obs: o ponto de partida foi configurado para ser Beacon 1, cuja posição é de (0,0). Aqui,

usaremos as medidas de 8 metros para Y e de 13 metros para X.

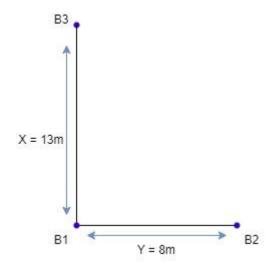


Imagem 4.1: B1 = Beacons 1; B2 = Beacons 2; B3 = Beacons 3. Obs; escala de medidas não proporcional à medida real do ambiente.

- 2. Em seguida, coloque nos pontos medidos os microcontroladores os quais devem estar conectados em uma fonte de energia. Obs: pode ser uma conexão com uma tomada ou uma bateria portátil. Ambas devem ter uma fonte de energia de no máximo de 5V.
- **3.** Vá no ícone de bibliotecas à direita da tela Instale e Inclua as bibliotecas que já vem no próprio software do Arduino IDE como, por exemplo, "Wifi.h", "HTTPClient.h", "SparkFun_MMA8452Q.h", "Wire.h" e "ArduinoJson.h".



4. Após configurar e elaborar a codificação, conecte a Tag no computador. Abra a plataforma do Arduino IDE com o código configurado (detalhes de configuração na seção 5).

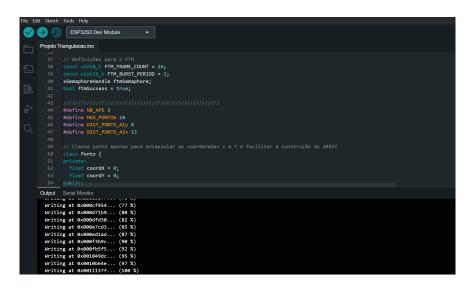


Imagem 4.2: código configurado e compilado com as respectivas funções das medidas das distâncias do Beacons.

- **5.** Após a compilação, vá ao Monitor Serial no canto da tela em cima à esquerda (ícone de uma lupa) para ver o resultado da compilação.
- **6.** Posteriormente, observa-se que o resultado da posição da Tag para cada Beacon é diferente.



Imagem 4.3: localização da Tag sendo exibida pela distância dela em relação aos Beacons.

E na medida que a Tag se move, os pontos médios vão mudando proporcionalmente às distâncias da localização dos Beacons. Além do mais, a triangulação é dada pelo método do teorema de Pitágoras $a^2 + b^2 = c^2$ (imagem 4.5).

- I. Obs: no PontoYMedio, observa-se uma variância brusca no valor, pois ao testar o dispositivo, o ambiente apresentava interferência de conexão na rede; e isso prejudicou relativamente no resultado esperado da localização.
- II. Obs: considere as coordenadas da Tag como b(xMédio, yMédio) no ponto vermelho em destaque.



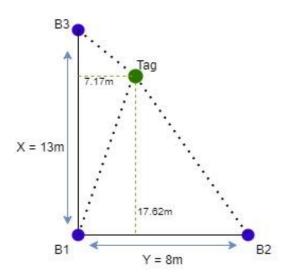
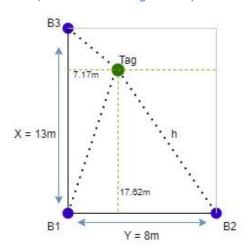


Imagem 4.4: ponto médio da Tag em relação às incógnitas.



b(xMédio, yMédio) = b(7,17m, 17.62m)

Imagem 4.5: considere h como a hipotenusa.

5. Guia de Configuração.

INFORMAÇÃO INICIAL:

- Nesse protótipo, não existe uma tela separada que faça a configuração do dispositivo.
- Primeiramente, de antemão, para configurar a Tag, é necessário definir a rede do roteador e as redes de cada um dos Beacons. Por exemplo, aqui usamos como roteador e a sua senha, respectivamente: "Inteli-COLLEGE" e "QazWsx@123"; e os Beacons como Beacon 1, Beacon 2 e Beacons, respectivamente, como: "beacon1" para a senha "beacon123"; "beacon2" para a senha "beacon123; "beacon3" para a senha "beacon123.

```
const char* SSIDS[4] = { "Inteli-COLLEGE", "beacon1", "beacon2", "beacon3" };
const char* PWD[4] = { "QazWsx@123", "beacon123", "beacon123", "beacon123" };
const char* serverName = "http://10.128.64.139:8000/api/tags";

unsigned long lastTime = 0;
unsigned long timerDelay = 2000;
//Variável para medir a distância
int distancia[3] = { 0, 0, 0 };
int indice = 0;
// Definições para o FTM
```

Imagem 5.1: Definindo o roteador, os Beacons e suas senhas



- 2. Na imagem 5.2, também é necessário definir o ServerName, que é o caminho do servidor, no qual está hospedado o Back-End, adicionando também o api/tag, o qual usaremos como endpoint para mandar os dados para o servidor.
- 3. Após configurar as redes da Tag é necessário subir o código para a Tag.
- 4. Configure individualmente os Beacons para conectá-los à rede.

```
#include "WiFi.h"

// Change the SCID and December of peeded

const char * WIFI_FTM_SSID = "beacon1";

const char * WIFI_FTM_PASS = "beacon123";

void setup() {

Serial.begin(115200);

Serial.println("Starting SoftAP with FTM Responder support");

// Enable AP with FTM support (last argument is 'true')

WiFi.softAP(WIFI_FTM_SSID, WIFI_FTM_PASS, 1, 0, 4, true);

void loop() {

delay(1000);

delay(1000);

}
```

Imagem 5.2: configurando os 3 Beacons. Para cada Beacon, um código, pois cada um deverá ter na sua configuração um SSID e uma senha distintas.

- 5. Configure a rede individual de cada Beacon. Dever-se-á subir o código individualmente para cada um.
- 6. Conectou? Agora instale os Beacons no espaço indoor (mais detalhes de instalação na seção 4 Guia de Instalações).

6. Guia de Operação

(sprint 5)

Descreva os fluxos de operação entre interface e dispositivos IoT. Indique o funcionamento das telas, como fazer leituras dos dados dos sensores, como disparar ações através dos atuadores, como reconhecer estados do sistema.

Indique também informações relacionadas à imprecisão das eventuais localizações, e como o usuário deve contornar tais situações.

Utilize fotografias, prints de tela e/ou desenhos técnicos para ilustrar os processos de operação.



7. Troubleshooting

(sprint 5)

Liste as situações de falha mais comuns da sua solução (tais como falta de conectividade, falta de bateria, componente inoperante etc.) e indique ações para solução desses problemas.

#	Problema	Possível solução
1	Variância brusca na medição das distâncias entre a Tag e os Beacons em repouso.	
2	Interferências	
3		
4		
5		



8. Créditos

O Grupo Sauron é composto por 7 desenvolvedores: Alysson Cordeiro; Bruno Leão; lago Tavares; Felipe Saadi; Luiz Ferreira; Luiz Carlos Jr e Marcos Florêncio.

Este manual está protegido pelas leis internacionais dos direitos autorais, conforme a Lei Nº 9.610. de fevereiro de 1998.

Copyright © 2022 Instituto de Tecnologia e Liderança (INTELI) - Ateliê 3/Grupo Sauron.





